



## INSTABILIDADES NÃO AFECTAM EXPECTATIVAS DE MELHORA DOS PREÇOS



### COTAÇÃO DO BARRIL DE PETRÓLEO BRENT EM 19/03/2015

**59.19 USD**

<b>COTAÇÃO DO BARRIL (USD)</b>	59.19
<b>PRODUÇÃO ANGOLA (bbl)</b>	1.830.000
<b>PRODUÇÃO OPEP (bbl)</b>	30.568.000
<b>PREVISÃO DE PREÇO 2015 (USD)</b>	58.79

A semana iniciou com a notícia do relatório divulgado pela SINOPEC, maior refinadora de petróleo da Ásia, acerca do primeiro prejuízo trimestral da companhia desde abertura do capital. Para a companhia, levará muito tempo para que o barril retorne ao patamar de US\$ 100,00 dólares. O CEO da companhia, comentando o relatório divulgado, afirmou que as companhias precisam se acostumar com o preço baixo da commodity.

Apesar do início de semana mais adverso, a commodity tem mostrado sinais positivos de recuperação do nível de preço. Este movimento é explicado devido à desvalorização do dólar frente as demais moedas e a melhora das expectativas acerca da condição da zona do euro, que mostrou recuperação após o programa de injeção de euro na economia, o que se pese ainda atual situação deficitária da Grécia. Outro ponto ocorrido na atual semana

foi a notícia da desaceleração da economia chinesa, principal consumidora da commodity e responde por 11% do total demandado no mundo. Apesar da notícia, o mercado tem baseado suas expectativas no aumento da procura projetado para este ano, sobretudo o crescimento da demanda na região asiática, de acordo com um delegado da região.

Um movimento que provou flutuações e especulações acerca do futuro da commodity é o possível acordo entre os EUA e Irã em respeito ao seu programa nuclear. A face deste acordo visa a remoção dos embargos à produção e comercialização do petróleo iraniano implantados em 2012. Segundo especialistas consultados, da bloomberg e altos funcionários do governo americano, o Irã possui estocado em terra e em navios tanques entre 7 a 17 milhões de barris crude. A EA Gibson vai além e afirma que o montante deve se aproximar de 34,5 milhões de barris em navios-tanques

no golfo pérsico. A grande questão que se apresenta para entender é, caso o acordo se concretize, se a entrada desse fornecimento adicional no mercado será percebido apenas como uma leve incremento ou se trará consequências mais severas ao preço. Robin Mills, da Manaar Energy Consulting acredita que o incremento do Irã não será problema aos preços devido ao país ainda não possuir a capacidade produtiva anterior aos embargos impostos, em torno de 2,5 milhões de barris/dia, e que para voltar ao volume de produção anterior levaria ao menos três meses após a liberação das sanções.

E por fim, os ataques promovidos pela Arabia Saudita ao Iémen levaram a questões acerca da segurança do fornecimento do petróleo do golfo ao mercado internacional, acarretando uma valorização do barril de petróleo na casa dos 4,3%, sendo cotado a US\$ 58,91 o barril na última quinta-feira

# OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO

## Angola está comprometida em conter a actual quebra dos preços

A Namíbia poderá importar petróleo angolano no futuro, de acordo com o anúncio realizado pelo ministro das relações exteriores namibiano, Georges Chikoti. De acordo com o ministro, há 28 acordos e 17 estão em negociação e se mostram vantajosos para ambos os países. O ministro ainda acrescentou: " Temos ainda vários projectos por se realizar e ainda há possibilidade da Namíbia importar petróleo a partir de Angola."

O facto da Namíbia demonstrar interesse em importar petróleo angolano constitui uma boa notícia para o mercado petrolífero interno de Angola, uma vez que, com a quebra do preço da commodity no mercado internacional, aumentar o volume exportado ajuda a melhorar a montagem financeira e orçamentária do governo.

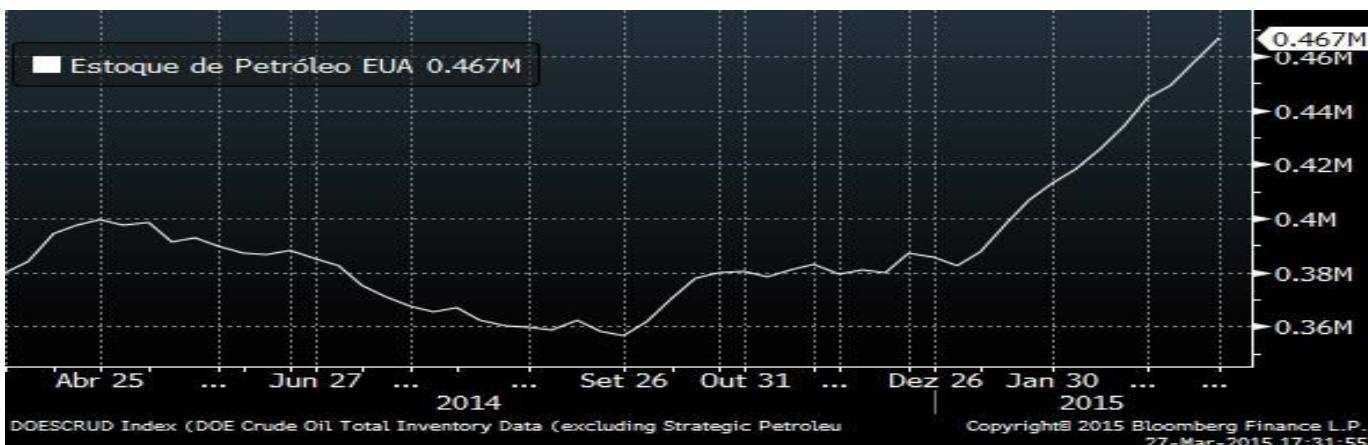
Angola mostra-se comprometida em conseguir um acordo em relação à redução do volume de produção mundial e, ratificando este ensejo, o

ministro do petróleo angolano, Botelho Vasconcelos reuniu-se com o ministro do petróleo argelino, Youcef Yousfi, juntamente com o embaixador nigeriano para discutir a crise dos preços do petróleo e avaliar o actual cenário do mercado. O encontro tem como principal objectivo a consolidação de um quadro de iniciativa argelina no diálogo entre exportadores membros e não membros da OPEP a respeito do volume de produção. Para o ministro argelino a crise gerou impactos "extremamente negativos" para todos os países exportadores, sejam componentes ou não da organização de exportadores de petróleo.

Soma-se ainda que de uma iniciativa argelina, levou ao contato com a Associação dos Produtores de Petróleo Africanos, Arábia Saudita, Omã, Azerbaijão e demais países produtores a respeito do assunto.

## Produção e Estoques

A capacidade de armazenagem de petróleo nos Estados Unidos traz grande ameaça ao nível de preços da commodity. Segundo a Bloomberg, o risco do inventário americano continuar crescendo e levar ao esgotamento da capacidade de estocagem é alto. Caso este cenário se materialize, o preço do petróleo poderá chegar na casa dos US\$ 20-30 dólares, trazendo grandes consequências ao mercado internacional de preços e sobretudo as economias dependentes do produto para montar suas receitas. Segundo a matéria da revista brasileira Exame, a situação tem se revelado alarmante na medida que o EUA tem tido um nível de armazenagem extra de 2 milhões de barris a mais do que estão usando. Se a situação se mantiver, a capacidade dos maiores centros de estocagem americanos, Cushing, em Oklahoma e o da Costa do Golfo dos EUA, será comprometida. Ainda segundo a publicação, a análise foi realizada com o nível de produção do petróleo imutável e não diante de um cenário onde há crescimento da produção, o que torna as probabilidades ainda maiores deste cenário torna-se real.



## Previsões de Mercado

As previsões de mercado para o preço da commodity sofreram pouca alteração na passagem de semana. Segundo o relatório veiculado pela Bloomberg, houve pouca alteração nas previsões do cenário de preços da commodity e espera-se uma elevação da demanda mundial e um preço estabilizado aos moldes da previsão realizada pela OPEP: de um barril de petróleo cotado na casa dos US\$ 60 dólares. Demonstrando que apesar da melhora do cenário, o mercado ainda olha com cautela o futuro ainda indefinido.

Para os anos de 2015 e os anos de 2016 a

	Cotações de preços futuros (em USD)										
	À vista	1º tri 15	2º tri 15	3º tri 15	4º tri 15	2015	1º tri 16	2º tri 16	2016	2017	2018
Mediana		55	57	65	69	60,69	-	-	75	79,9	77,5
Média		55,84	58,05	64,47	70,17	63,54	-	-	76,67	81,33	80
Máxima		75	78	92	95	100,5	-	-	124	140	108
Mínima		42	43,5	45	50	49,2	-	-	58	60	60
valor corrente	59,19	55,12	57,84	60,13	61,92	58,79	63,58	64,92	65,46	69,11	71,51
Dif (Mediana - Corrente)		-0,12	-0,84	4,87	7,08	3,26	-	-	9,54	10,79	5,99

Empresa	Cotações de preços futuros (em USD)									
	1º tri 15	2º tri 15	3º tri 15	4º tri 15	2015	1º tri 16	2º tri 16	2016	2017	2018
Commerzbank AG	55	55	65	75	62	75	75	78	-	-
UniCredit Markets & Investment Banking	55	60	60	65	60	65	-	70	-	-
Societe Generale SA	54,52	51,33	55	60	55,2	62	-	65	70	72,5
Bank of America Merrill Lynch	55	48	56	51	55	58	58	58	79,8	95
Intesa Sanpaolo SpA	55	60	60	65	60	70	68	69	75	90
LBBW	54	55	60	65	59	65	70	-	-	-
Itau Unibanco Holding SA	56,9	60	63,3	68,3	62,1	70	70	70	70	70
Barclays PLC	53	47	50	55	51	-	-	60	-	-

Fonte: Bloomberg

Conheça nossas pesquisas

[www.ceicin.com](http://www.ceicin.com)

**CENTRO DE ESTUDOS E  
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de Talatona,  
s/n, Campus Universitário do Morro  
Bento II, 1º andar | Edifício da Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

[info@ceicin.com](mailto:info@ceicin.com)

**CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO  
CIENTÍFICA**

**Barómetro de Conjuntura Trimestral**  
**Sondagem do Empresário**  
**Sondagem do Consumidor**  
**Observatório do Petróleo**

**Linhas de Pesquisa:**

Macroeconomia e Conjuntura Internacional  
Finanças Públicas e Economia Monetária  
Economia Regional  
Mercado de Trabalho e Empregabilidade

## A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

## MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



**OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO** | Publicação semanal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: Thiago Nascimento, Zeferino Venâncio | Bolseiros: Edgar Pedro, Elisandra Chissola, Elsa Gonçalves, Valeriano Sorte | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário Imetro, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: 918 61 26 31